

# A VISITA DE JORNALISTAS ANDARAM A PÉ NA PONTE PELA ÚLTIMA VEZ

**Continuada da 1.ª página**

Um atraso do Município de Lisboa, de ordem do trânsito e do ponto de vista de um «adiantamento» da ponte.

**OS JORNALISTAS ANDARAM A PÉ NA PONTE PELA ÚLTIMA VEZ**

Após a conversa havida com o eng.º Canto Moniz, nas instalações do Gabinete da Ponte, os jornalistas e funcionários superiores de algumas embaixadas tomaram lugar em autocarros para percorrerem os acessos e a ponte, do lado norte ao lado sul.

Chegados a meio do tabuleiro, os veículos pararam e os visitantes desceram para, pela última vez, andarem a pé naquela local. Como se sabe, logo que a ponte for inaugurada, só é permitido o trânsito a veículos motorizados, embora com algumas excepções. Também pela última vez foi possível estar parado e admirar a magnífica paisagem que dali se pode contemplar. As paragens nas pontas foram proibidas.

Até à margem sul, alguns operários concluíam vários trabalhos, nomeadamente os relativos ao alinhamento, junto dos carros-paraluz e prontos-socorros, os fiscais e os guarda-lamas, os guardas de segurança.

Na praça da portagem, já se vêem, quase concluídas, a tribuna de honras e as tribunas dos convidados.

E a all que, no sábado, o Chefe do Estado descerá — ao premir um botão de comando electrónico — as sete lápidas que, no futuro, marcarão vários pontos da grandiosa construção.

**OS TRABALHOS COMEÇARAM EM NOVEMBRO DE 1962**

**E A SUA CONCLUSÃO ESTAVA PREVISTA PARA FEVEREIRO DO PRÓXIMO ANO**

Imediatamente se iniciaram os estudos para o estabelecimento do plano geral da obra, elaboreados nos Estados Unidos da América e em Portugal.

Entre os aspectos mais importantes das estudadas as características a que deveria obedecer a ponte e os seus elementos rodoviários. Com base nestes elementos foi estudado o caderno de encargos e programa do concurso internacional que se realizou em 27 de Abril de 1962 em New York.

Logo após a abertura do concurso, logo foram apresentadas 4 propostas por outros tantos grupos de empresas internacionais, que interessadas em mais trabalhos de pontes, associadas a várias empresas portuguesas.

O Governo decidiu adjudicar a obra e a ponte a uma consórcio formado por cinco empresas estrangeiras: a British Overseas Airways Corporation, a United States Steel Export Company — que veio a adoptar a designação de United States Steel International (New York) Inc. — pelas maiores vantagens que a sua proposta apresentava.

Entretanto, são entabuladas negociações para a elaboração do caderno de encargos e programação da obra, que, finalmente, foi adjudicada, em definitivo, em 9 de Maio de 1962, com a participação das cinco empresas que colaboraram, em apreciativa medida, os técnicos nacionais, pois a United States Steel Export Company cumpria, integralmente, os compromissos que assumira nesta matéria.

A obra foi adjudicada em regime de empreitada, por preço único (sobretudo o Estado e o Município exploram a obra, por si ou por empresa privada, na qual vira a participar).

A obra foi iniciada-se em 5 de Novembro de 1962, com a data de conclusão prevista para o fim de Fevereiro de 1967, pelo prazo de 15 meses.

O empreendimento era uma ponte mista, rodoviária e ferroviária, a construir em duas fases: a primeira das quais correspondendo à ponte para veículos rodoviários. No entanto, tudo ficaria preparado para que, facilmente, e sem qualquer perturbação no tráfego, fosse, em qualquer momento, realizada a segunda fase, isto é, a instalação dos elementos necessários a uma linha dupla electrificada.

Anote-se, no entanto, que, antes da adjudicação da obra, tinham sido enviados a este estudo de vários tipos de ponte, por técnicos nacionais e com o auxílio dos estudos laboratoriais, para permitir o conhecimento de todos os aspectos que os engenheiros portugueses. A escolha que veio a ser adoptada coincidia com algumas das soluções que haviam sido previamente estudadas.

**DEZ SOLUÇÕES DIFERENTES PARA A PONTE SUSPensa ANTES DA ADJUDICAÇÃO DO EMPRENDIMENTO**

O plano geral do empreendimento foi elaborado, totalmente, por engenheiros portugueses. Os estudos técnicos estudaram o anteprojecto dos acessos rodoviários e do grande viaduto dos acessos do lado Nascente, obras que vieram, a ser realizadas, praticamente, como haviam sido concebidas.

Para a ponte suspensa, os engenheiros nacionais estudaram dez soluções diferentes, antes da adjudicação da obra, tendo sido a solução adoptada semelhante a algumas que haviam sido consideradas soluções originais noutros países.

As condições do concurso público internacional permitiram que os concorrentes apresentassem as suas próprias soluções, com vista a obtenção da melhor solução da obra, o que resultava não somente da concepção dos meios técnicos, mas também dos concorrentes podem dispor.

Os autores do projecto da ponte portuguesa foram os consultores da firma adjudicatária, Sir Kenneth Griggs, London, que tem projectado das maiores pontes do mundo.

É de notar que foram aceites no anteprojecto apresentado a concurso e que, sob certos aspectos, o projecto definitivo teve apreciable colaboração dos técnicos nacionais.

**QUINZE QUILOMETROS DE AUTO-ESTRADAS**

O comprimento total da ponte é de 2,3 quilómetros. O comprimento de auto-estradas, de onde foram desalojadas centenas de famílias, vivendo em barracas, tem um quilómetro e meio.

O empreendimento abrangeu, ainda, a construção de quinze quilómetros de auto-estradas, nas duas margens do rio, com túneis e viaduzes, pontes, as quais, na sua maior parte, constituem pontes para as travessias e cruzamentos a níveis diferentes com outras vias terrestres existentes.

**QUATROCENTAS EXPROPRIAÇÕES E O REALOJAMENTO DE 900 FAMILIAS**

Foram efectuadas cerca de 400 expropriações e houve que assegurar o alojamento de 900 famílias, cerca de 4500 pessoas em condições de renda semelhantes as que tinham especialmente para os agregados familiares de fracos recursos económicos.

Esta obrigação levou à necessidade de, oportunamente, se terem realizados estudos profundos e do estabelecimento de um plano coordenador com o ministro das Corporações e Câmaras Municipais de Lisboa, Alameda e Seixal, para se poder resolver este problema por forma a não atrasar o andamento da obra.

**QUATRO FAIXAS DE RODAGEM E 6 000 VEICULOS POR HORA**

As duas faixas interiores são constituídas por grelha metálica aberta, pois se verificou ser o maior vantagem para as acções dinâmicas de rodagem. As faixas exteriores, porém, são constituídas por grelha metálica fechada, preenchida com betão de agregados leves, para permitir a utilização de material betumoso, e sobre este se tapar betumoso.

Um atraso do Município de Lisboa, de ordem do trânsito e do ponto de vista de um «adiantamento» da ponte.

Depois do lado, a grandez da obra no seu aspecto físico e no investimento que representa confere-lhe posição entre as mais notáveis obras de engenharia de todos os tempos.

É a ponte sobre o Tejo a maior obra do género que se construiu fora dos Estados Unidos da América, nação que continua a ser pioneira na construção das grandes obras supranacionais.

«Considerando que a obra está concebida para mais tarde permitir a instalação de uma via férrea dupla electrificada para comboios pesados, esta ponte vem a ser a maior ponte suspensa do mundo para um tráfego misto ferroviário e rodoviário.

**A envergadura do empreendimento**

A prosseguir, acrescentou: «O custo total da ponte e seus acessos atingirá o valor de dois milhões e duzentos mil contos (o equivalente a cerca de 17 milhões de dólares), compreendendo-se neste custo a construção da ponte, do grande viaduto sobre a zona de Alcântara, os acessos rodoviários e dos túneis destinados no futuro à passagem do caminho de ferro sobre o acropolo de Santa Cruz e os portões, túneis e estações de construção não estava prevista inicialmente.

«Uma realização desta importância exige a utilização de grandes meios técnicos e financeiros que raramente se podem encontrar no mesmo país.

«Portanto, esta obra, foi objecto de um concurso público internacional que muito interessou, os meios técnicos e financeiros de vários países.

«As mais adiantadas: «Na passagem do anteprojecto para o anteprojecto final da obra, houve uma estreita colaboração entre os técnicos nacionais e os americanos, que resultou numa obra que apresenta muitos progressos em relação a obras similares anteriormente construídas, quanto a concepção quer tanto os métodos de cálculo.

«Neste momento a valiosa participação, em grande parte dos estudos, dada pelo nosso Laboratório de Engenharia Civil.

**A A OBRA DEVE ESTAR AMORTIZADA DENTRO DE 20 ANOS**

«O financiamento desta obra é de fonte externa, sendo a ponte do Tejo, em 1962, por contrato com o Export-Import Bank de Washington, para os encargos e os materiais, equipamentos e serviços de proviência dos Estados Unidos da América, com o banco Seligman e Banque Française du Commerce Exterior de Paris, através do Banco de Portugal, tendo sido o contrato com uma exigência de uma contrapartida de 20 por cento em igual valor dos países europeus.

«Pelas condições de viabilidade financeira da obra apresentada, chegou-se ao conceito de que a ponte do Tejo, esta amortizada, dentro de 20 anos a contar do termo da sua construção.

«Este conceito, aliado a grande importância económica e social deste empreendimento que está destinado ao desenvolvimento do Sul do país e que, naturalmente, será de maior valor para a chamada península de Setúbal.

**UMA NOVA MOEDA DE 2000 COMEMORATIVA DA INAUGURAÇÃO DA PONTE**

«Dos actos que assinalarão a entrada em serviço da ponte do Tejo, o director do Gabinete da Ponte salientou a emissão de uma moeda de 2000, a qual poderá ser emitida, em conjunto com uma moeda comemorativa e a publicação de um livro, tudo a acontecer no próximo mês de Agosto.

«A nova moeda de 2000 será lançada na circulação nas portas da grande portagem construída nos primeiros dias, pelo que os automobilistas que o desejem podem trocar a moeda do Sul pela moeda comemorativa da ponte.

«Este serviço, que será assegurado por um prazo de seis meses, é destinado ao tráfego que sai de Lisboa para o Sul e por cada veículo poderá trocar uma moeda de 2000 por uma moeda de 2000.

«A partir do dia 8 será lançada pelo Banco de Portugal no mercado geral.

**UM SEGREDO... PÚBLICO**

«O eng.º Canto Moniz, que se encontrava acompanhado pelo dr. Caetano de Carvalho, chefe dos Serviços de Engenharia do S.N.I., membros do Gabinete da Ponte representados pela firma adjudicatária, colocou-se, depois, à disposição dos presentes para dar as explicações necessárias, que cada um julgasse necessários.

««O nome da ponte segredo está a ser divulgado a partir do dia 8 de Agosto, apresentada pelo eng.º Miguel Pais.

«A obra está proposta era uma ponte mista para estrada e caminho de ferro, a qual já permitia que a ponte fosse construída, pouco antes, em Vila do Castelo.

«Desde então, não haveria a possibilidade de, no lado da construção de uma ponte, em Lisboa, e várias suposições surgiram, com localizações para os pontos diferentes do decurso de quase um século. Em 1934, o Governo abriu um concurso público para a construção de uma ponte entre o Beato e o Montijo, semelhante à que havia proposto Miguel Pais, quando estava a Segunda Guerra Mundial, a que se seguiu um período difícil para o mundo, no campo económico e financeiro.

**ONDE SE RECORDA A CONSTRUÇÃO DA PONTE DE VILA FRANCA DE XIRA**

A economia da pós-guerra não era de molde a permitir encarar realizações de grande vulto, que compreendessem a necessidade de colaboração e compromissos internacionais, pelo que o Governo decidiu construir a ponte de Vila Franca de Xira, a qual já permitia melhorar em muito as comunicações entre o Norte e o Sul do Tejo. No entanto, Lisboa e o Porto, e promover uma comissão para estudar a viabilidade técnica e financeira do empreendimento.

«Ao fim de cerca de três anos de trabalho, e depois de ter realizado

estudos de sondagens geológicas, estudos de ordem do trânsito e do ponto de vista de e considerar vários tipos de obra e de estruturas a adoptar, a comissão presidida pelo eng.º Inês de Castro, apresentou um relatório, no qual concluiu que a obra de transposição do Tejo em Lisboa era de grande interesse económico e técnico e financeiramente viável.

Tanto era possível a construção de um túnel como de uma ponte, sendo o primeiro mais adequado ao plano de desenvolvimento do II Plano de Fomento.

O Governo, em face da clareza e precisão das conclusões da comissão de 1933, e tendo em atenção as necessidades do crescimento económico do país, decidiu, em 1934, a realização do empreendimento no II Plano de Fomento.

**SEIS MINISTROS, DEPUTADOS, BANQUEIROS E INDUSTRIAIS NA CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO DA PONTE, A QUAL DEVEM ASSISTIR 12 000 CONVIDADOS**

A convite do Gabinete da Ponte sobre o Tejo veio a Lisboa, para, entre outras coisas, fazer parte da comissão de inauguração, o presidente da República, o presidente do Conselho, o ministro da Educação, o ministro das Relações Internacionais, o ministro da Transportes e Comunicações, o ministro da Indústria e Energia, o ministro da Agricultura e Pescas, o ministro da Saúde e Protecção Social, o ministro da Viação e Transportes e o representante de Portugal na Organização das Nações Unidas.

Entre os convidados há de haver, além dos membros do Governo, membros do Parlamento, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura, membros do Conselho Superior de Arquitectura, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura.

**Jornaleiro vítima de acidente no trabalho**

Recorreu ao Hospital de S. José, o jornaleiro Manuel Domingos da Silva Ceiras, de 18 anos, morador em Negreiros, Sintra, em virtude de ter sofrido um acidente no trabalho, na Morelana.

**Tres operários soterrados quando trabalhavam na abertura de caboucos para um prédio**

Na Rua de Damasceno Monteiro registou-se, a meio da tarde de ontem, um acidente que provocou a morte de três operários e ferimentos de outros dois.

Passados os primeiros momentos de confusão, foram pedidos os socorros necessários e a polícia foi enviada para o local.

O acidente ocorreu em uma das aberturas de caboucos, quando se encontravam os operários a trabalhar no local.

Os corpos dos três operários foram encontrados soterrados sob os restos da obra.

Os serviços de resgate estiveram ocupados a retirar os corpos dos operários e a salvar os outros dois feridos.

O acidente ocorreu em uma das aberturas de caboucos, quando se encontravam os operários a trabalhar no local.

Os corpos dos três operários foram encontrados soterrados sob os restos da obra.

Os serviços de resgate estiveram ocupados a retirar os corpos dos operários e a salvar os outros dois feridos.

estudos de sondagens geológicas, estudos de ordem do trânsito e do ponto de vista de e considerar vários tipos de obra e de estruturas a adoptar, a comissão presidida pelo eng.º Inês de Castro, apresentou um relatório, no qual concluiu que a obra de transposição do Tejo em Lisboa era de grande interesse económico e técnico e financeiramente viável.

Tanto era possível a construção de um túnel como de uma ponte, sendo o primeiro mais adequado ao plano de desenvolvimento do II Plano de Fomento.

O Governo, em face da clareza e precisão das conclusões da comissão de 1933, e tendo em atenção as necessidades do crescimento económico do país, decidiu, em 1934, a realização do empreendimento no II Plano de Fomento.

**SEIS MINISTROS, DEPUTADOS, BANQUEIROS E INDUSTRIAIS NA CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO DA PONTE, A QUAL DEVEM ASSISTIR 12 000 CONVIDADOS**

A convite do Gabinete da Ponte sobre o Tejo veio a Lisboa, para, entre outras coisas, fazer parte da comissão de inauguração, o presidente da República, o presidente do Conselho, o ministro da Educação, o ministro das Relações Internacionais, o ministro da Transportes e Comunicações, o ministro da Indústria e Energia, o ministro da Agricultura e Pescas, o ministro da Saúde e Protecção Social, o ministro da Viação e Transportes e o representante de Portugal na Organização das Nações Unidas.

Entre os convidados há de haver, além dos membros do Governo, membros do Parlamento, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura.

**Jornaleiro vítima de acidente no trabalho**

Recorreu ao Hospital de S. José, o jornaleiro Manuel Domingos da Silva Ceiras, de 18 anos, morador em Negreiros, Sintra, em virtude de ter sofrido um acidente no trabalho, na Morelana.

**Tres operários soterrados quando trabalhavam na abertura de caboucos para um prédio**

Na Rua de Damasceno Monteiro registou-se, a meio da tarde de ontem, um acidente que provocou a morte de três operários e ferimentos de outros dois.

Passados os primeiros momentos de confusão, foram pedidos os socorros necessários e a polícia foi enviada para o local.

O acidente ocorreu em uma das aberturas de caboucos, quando se encontravam os operários a trabalhar no local.

Os corpos dos três operários foram encontrados soterrados sob os restos da obra.

Os serviços de resgate estiveram ocupados a retirar os corpos dos operários e a salvar os outros dois feridos.

estudos de sondagens geológicas, estudos de ordem do trânsito e do ponto de vista de e considerar vários tipos de obra e de estruturas a adoptar, a comissão presidida pelo eng.º Inês de Castro, apresentou um relatório, no qual concluiu que a obra de transposição do Tejo em Lisboa era de grande interesse económico e técnico e financeiramente viável.

Tanto era possível a construção de um túnel como de uma ponte, sendo o primeiro mais adequado ao plano de desenvolvimento do II Plano de Fomento.

O Governo, em face da clareza e precisão das conclusões da comissão de 1933, e tendo em atenção as necessidades do crescimento económico do país, decidiu, em 1934, a realização do empreendimento no II Plano de Fomento.

**SEIS MINISTROS, DEPUTADOS, BANQUEIROS E INDUSTRIAIS NA CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO DA PONTE, A QUAL DEVEM ASSISTIR 12 000 CONVIDADOS**

A convite do Gabinete da Ponte sobre o Tejo veio a Lisboa, para, entre outras coisas, fazer parte da comissão de inauguração, o presidente da República, o presidente do Conselho, o ministro da Educação, o ministro das Relações Internacionais, o ministro da Transportes e Comunicações, o ministro da Indústria e Energia, o ministro da Agricultura e Pescas, o ministro da Saúde e Protecção Social, o ministro da Viação e Transportes e o representante de Portugal na Organização das Nações Unidas.

Entre os convidados há de haver, além dos membros do Governo, membros do Parlamento, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura.

**Jornaleiro vítima de acidente no trabalho**

Recorreu ao Hospital de S. José, o jornaleiro Manuel Domingos da Silva Ceiras, de 18 anos, morador em Negreiros, Sintra, em virtude de ter sofrido um acidente no trabalho, na Morelana.

**Tres operários soterrados quando trabalhavam na abertura de caboucos para um prédio**

Na Rua de Damasceno Monteiro registou-se, a meio da tarde de ontem, um acidente que provocou a morte de três operários e ferimentos de outros dois.

Passados os primeiros momentos de confusão, foram pedidos os socorros necessários e a polícia foi enviada para o local.

O acidente ocorreu em uma das aberturas de caboucos, quando se encontravam os operários a trabalhar no local.

Os corpos dos três operários foram encontrados soterrados sob os restos da obra.

Os serviços de resgate estiveram ocupados a retirar os corpos dos operários e a salvar os outros dois feridos.

estudos de sondagens geológicas, estudos de ordem do trânsito e do ponto de vista de e considerar vários tipos de obra e de estruturas a adoptar, a comissão presidida pelo eng.º Inês de Castro, apresentou um relatório, no qual concluiu que a obra de transposição do Tejo em Lisboa era de grande interesse económico e técnico e financeiramente viável.

Tanto era possível a construção de um túnel como de uma ponte, sendo o primeiro mais adequado ao plano de desenvolvimento do II Plano de Fomento.

O Governo, em face da clareza e precisão das conclusões da comissão de 1933, e tendo em atenção as necessidades do crescimento económico do país, decidiu, em 1934, a realização do empreendimento no II Plano de Fomento.

**SEIS MINISTROS, DEPUTADOS, BANQUEIROS E INDUSTRIAIS NA CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO DA PONTE, A QUAL DEVEM ASSISTIR 12 000 CONVIDADOS**

A convite do Gabinete da Ponte sobre o Tejo veio a Lisboa, para, entre outras coisas, fazer parte da comissão de inauguração, o presidente da República, o presidente do Conselho, o ministro da Educação, o ministro das Relações Internacionais, o ministro da Transportes e Comunicações, o ministro da Indústria e Energia, o ministro da Agricultura e Pescas, o ministro da Saúde e Protecção Social, o ministro da Viação e Transportes e o representante de Portugal na Organização das Nações Unidas.

Entre os convidados há de haver, além dos membros do Governo, membros do Parlamento, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura.

**Jornaleiro vítima de acidente no trabalho**

Recorreu ao Hospital de S. José, o jornaleiro Manuel Domingos da Silva Ceiras, de 18 anos, morador em Negreiros, Sintra, em virtude de ter sofrido um acidente no trabalho, na Morelana.

**Tres operários soterrados quando trabalhavam na abertura de caboucos para um prédio**

Na Rua de Damasceno Monteiro registou-se, a meio da tarde de ontem, um acidente que provocou a morte de três operários e ferimentos de outros dois.

Passados os primeiros momentos de confusão, foram pedidos os socorros necessários e a polícia foi enviada para o local.

O acidente ocorreu em uma das aberturas de caboucos, quando se encontravam os operários a trabalhar no local.

Os corpos dos três operários foram encontrados soterrados sob os restos da obra.

Os serviços de resgate estiveram ocupados a retirar os corpos dos operários e a salvar os outros dois feridos.

estudos de sondagens geológicas, estudos de ordem do trânsito e do ponto de vista de e considerar vários tipos de obra e de estruturas a adoptar, a comissão presidida pelo eng.º Inês de Castro, apresentou um relatório, no qual concluiu que a obra de transposição do Tejo em Lisboa era de grande interesse económico e técnico e financeiramente viável.

Tanto era possível a construção de um túnel como de uma ponte, sendo o primeiro mais adequado ao plano de desenvolvimento do II Plano de Fomento.

O Governo, em face da clareza e precisão das conclusões da comissão de 1933, e tendo em atenção as necessidades do crescimento económico do país, decidiu, em 1934, a realização do empreendimento no II Plano de Fomento.

**SEIS MINISTROS, DEPUTADOS, BANQUEIROS E INDUSTRIAIS NA CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO DA PONTE, A QUAL DEVEM ASSISTIR 12 000 CONVIDADOS**

A convite do Gabinete da Ponte sobre o Tejo veio a Lisboa, para, entre outras coisas, fazer parte da comissão de inauguração, o presidente da República, o presidente do Conselho, o ministro da Educação, o ministro das Relações Internacionais, o ministro da Transportes e Comunicações, o ministro da Indústria e Energia, o ministro da Agricultura e Pescas, o ministro da Saúde e Protecção Social, o ministro da Viação e Transportes e o representante de Portugal na Organização das Nações Unidas.

Entre os convidados há de haver, além dos membros do Governo, membros do Parlamento, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura.

**Jornaleiro vítima de acidente no trabalho**

Recorreu ao Hospital de S. José, o jornaleiro Manuel Domingos da Silva Ceiras, de 18 anos, morador em Negreiros, Sintra, em virtude de ter sofrido um acidente no trabalho, na Morelana.

**Tres operários soterrados quando trabalhavam na abertura de caboucos para um prédio**

Na Rua de Damasceno Monteiro registou-se, a meio da tarde de ontem, um acidente que provocou a morte de três operários e ferimentos de outros dois.

Passados os primeiros momentos de confusão, foram pedidos os socorros necessários e a polícia foi enviada para o local.

O acidente ocorreu em uma das aberturas de caboucos, quando se encontravam os operários a trabalhar no local.

Os corpos dos três operários foram encontrados soterrados sob os restos da obra.

Os serviços de resgate estiveram ocupados a retirar os corpos dos operários e a salvar os outros dois feridos.

estudos de sondagens geológicas, estudos de ordem do trânsito e do ponto de vista de e considerar vários tipos de obra e de estruturas a adoptar, a comissão presidida pelo eng.º Inês de Castro, apresentou um relatório, no qual concluiu que a obra de transposição do Tejo em Lisboa era de grande interesse económico e técnico e financeiramente viável.

Tanto era possível a construção de um túnel como de uma ponte, sendo o primeiro mais adequado ao plano de desenvolvimento do II Plano de Fomento.

O Governo, em face da clareza e precisão das conclusões da comissão de 1933, e tendo em atenção as necessidades do crescimento económico do país, decidiu, em 1934, a realização do empreendimento no II Plano de Fomento.

**SEIS MINISTROS, DEPUTADOS, BANQUEIROS E INDUSTRIAIS NA CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO DA PONTE, A QUAL DEVEM ASSISTIR 12 000 CONVIDADOS**

A convite do Gabinete da Ponte sobre o Tejo veio a Lisboa, para, entre outras coisas, fazer parte da comissão de inauguração, o presidente da República, o presidente do Conselho, o ministro da Educação, o ministro das Relações Internacionais, o ministro da Transportes e Comunicações, o ministro da Indústria e Energia, o ministro da Agricultura e Pescas, o ministro da Saúde e Protecção Social, o ministro da Viação e Transportes e o representante de Portugal na Organização das Nações Unidas.

Entre os convidados há de haver, além dos membros do Governo, membros do Parlamento, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura, membros do Conselho Superior de Engenharia, membros do Conselho Superior de Arquitectura.

**Jornaleiro vítima de acidente no trabalho**

Recorreu ao Hospital de S. José, o jornaleiro Manuel Domingos da Silva Ceiras, de 18 anos, morador em Negreiros, Sintra, em virtude de ter sofrido um acidente no trabalho, na Morelana.

**Tres operários soterrados quando trabalhavam na abertura de caboucos para um prédio**

Na Rua de Damasceno Monteiro registou-se, a meio da tarde de ontem, um acidente que provocou a morte de três operários e ferimentos de outros dois.

Passados os primeiros momentos de confusão, foram pedidos os socorros necessários e a polícia foi enviada para o local.

O acidente ocorreu em uma das aberturas de caboucos, quando se encontravam os operários a trabalhar no local.

Os corpos dos três operários foram encontrados soterrados sob os restos da obra.

Os serviços de resgate estiveram ocupados a retirar os corpos dos operários e a salvar os outros dois feridos.

### EUSÉBIO FEZ PARAR O TRÁNSITO NO CHIADO...

Foi anunciado que Eusébio iria, no fim da tarde de ontem, a uma discoteca situada na Rua Nova da Almeida, onde assinará discos que o conjunto «Os Sêleskas» lhe dedicara, bem como a selecção nacional.

O resultado de tal anúncio traduziu-se por um pandemónio, a que sucessivos reforços da P. S. P. dificilmente puderam pôr cobro, tantas foram as centenas, senão milhares de pessoas que se aglomeraram no local, ansiosas, umas, por verem o seu ídolo, e outras, mais ambiciosas, por lhe arancarem um autógráfico.

Depois de uma sessão de autógrafos — porventura tão dura como um jogo do «Mundial»... — Eusébio teve de sair escoltado, não fosse o entusiasmo popular ao extremo de lhe reduzir o fatio a milhentos frangalhos, que seriam recordações para outros tantos admiradores...

### O PRIMEIRO DE JANEIRO

## OOCORRÊNCIAS DIVERsas O PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSISTIU ONTEM A PROJECCAO DE CURTAS-METRAGENS DESPORTIVAS E CULTURAIS

O Presidente da República assistiu ontem de manhã, num dos cinemas da capital, à projecção de curtas-metragens representadas por algumas desportivas luso-brasileiras e, ainda, de outra sobre as comemorações vicentinas.

O Chefe do Estado foi recebido à entrada do cinema, pelo ministro da Educação, Carlos da Gama, e pelo ministro do Conselho e da Administração Escolar, secretário nacional da Juventude, presidente das comemorações do V Centenário de Gil Vicente, director-geral dos Desportos, presidente da Embaixada do Brasil, adido cultural da Embaixada do Brasil, e por outras personalidades. Depois de um breve jantar, o ministro da Educação fez entrega ao Chefe do Estado a medalha de ouro do Estado de Portugal, em homenagem ao seu trabalho no âmbito das Nações, comemorativa dos 50 anos da Confederação Brasileira dos Desportos e dois portugueses, ambos de nacionalidade portuguesa, o Sr. Francisco José Luso-Brasileiro (1910) e o Sr. João Luso-Brasileiro (1910) e o segundo sobre os principais acontecimentos desportivos e culturais que se comemoraram as comemorações vicentinas.

**O CHEFE DO ESTADO INAUGURA HOJE O ACAMPAMENTO NACIONAL DA M. P. F.**

Na Quinta da Matinha, em Queluz, e na Quinta das Conchas, no Lumiar, foram instalados, respectivamente, os agrupamentos nacionais da M. P. F. M. P.

No de Queluz, estão instaladas cerca de 700 raparigas sob a direcção da professora Ingrid da Figueiredo. No acampamento do Lumiar, que será hoje inaugurado pelo Chefe do Estado, reuniram-se 1 500 filhas do ensino primário do distrito de Lisboa.

**CHEGARAM A LISBOA OS SUBSECRETÁRIOS DO FOMENTO ULTRAMARINO E DA JUVENTUDE E DESPORTOS**

Procedentes de Luanda, chegaram, ontem, à capital os subsecretários do Estado do Fomento Ultramarino e da Juventude e Desportos, que efectuaram uma demorada visita a Lisboa e presidiram as cerimónias de abertura e encerramento do III Congresso de Engenharia Física Luso-Brasileira dos III Jogos Luso-Brasileiros, acontecimentos que decorreram naquela cidade.

Os referidos membros do Governo foram recebidos no aeroporto pelo ministro do Ultramar, subsecretário da Administração Ultramarina, representantes do grupo de estudantes de Educação e do subsecretário da Administração Escolar e, ainda, por outras individualidades.

### UMA MISSÃO DO CENTRO DE ESTUDOS DE ECONOMIA AGRÁRIA DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN PARTE DENTRO DE DIAS PARA O BRASIL

A convite do Departamento Económico do Ministério da Agricultura do Brasil e do Instituto de Economia Rural da Universidade de Minas Gerais, o Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Calouste Gulbenkian vai enviar uma missão composta pelo prof. Henrique de Barros, e pelos engenheiros agrónomos Carlos da Silva, Amândio Galvão e José Manuel Barros.

No Ministério da Agricultura, Universidade Rural do Brasil, Universidade Rural de Minas Gerais, Serviço de Economia Rural da Secretaria de Agricultura da Universidade de Minas Gerais, Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo, a missão efectuará uma série de trabalhos científicos acerca das actividades do Centro de Estudos de Economia Agrária, uma série de observações e planeamento da missão. Além do Rio de Janeiro, a missão visitará as cidades de São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Viçosa e Piauí.

### A BANDA DA G. N. R. DEU ONTEM UM CONCERTO NAS RUINAS DO CONVENTO DO CARMO

Um espectáculo integrado no ciclo festivo que assinala a inauguração da ponte sobre o Tejo, a banda da G. N. R. deu, ontem, à noite, nas ruínas do Convento do Carmo, o primeiro de uma série de três concertos, o qual foi dirigido pelo tenente Silva Dionísio.

**LIVRE DE PERIGO A JOVEM QUE FOI ESFAQUEADA PELO MARIDO DE QUEM ESTÁ SEPARADA**

Foi ontem transferida, livre de perigo, do Hospital de S. José para o Instituto de Diagnóstico e Referencia Epidemiológica, uma jovem de 19 anos, que, como noticiámos, fora procurada no escritório onde trabalhava, após ter sido esfaqueada pelo marido, Cândido Manuel Soares da Silva — de quem está separada — o qual se encontra em regime de internamento em um hospital de Santa Cruz, na freguesia da Alameda, e mesmo fazendo a um irmão da vítima que, estranhou a situação da jovem, se dirigiu ao escritório.

O agressor foi ontem entregue pela P. S. P. à Polícia Judiciária.

### O 10.º FESTIVAL DE SINTRA VA REALIZAR-SE DE 15 A 30 DO CORRENTE

O sr. Pereira Forjas acrescentou que continuava a caminhar para definitivo lançamento do festival no sentido de, como noticiámos, não se realizarem em Sintra, por não ter sido possível obter o consentimento da Câmara Municipal de Sintra, no qual o Sr. Pereira Forjas, vereador e director do Festival, José Maria Tavares, presidente da Comissão Municipal de Turismo, e Consultor Municipal, director dos Serviços da Comissão de Turismo.

Os jornalistas foram saudados pelo Sr. Pereira Forjas, que sublinhou o apoio que os órgãos de Informação dispensaram aos anteriores festivais, cujo alto interesse turístico e cultural apoiou. Referiu-se, depois, à colaboração prestada pelo S.N.I., Comissariado de Turismo, E. N. e Ministério das Finanças, e ao patrocínio que ao certame é dado pelo subsecretário da Presidência do Conselho, Município de Sintra, respectivamente comissões de Turismo e de Arte e Arqueologia.

### CHEGARAM A LISBOA OS SUBSECRETÁRIOS DO FOMENTO ULTRAMARINO E DA JUVENTUDE E DESPORTOS

Procedentes de Luanda, chegaram, ontem, à capital os subsecretários do Estado do Fomento Ultramarino e da Juventude e Desportos, que efectuaram uma demorada visita a Lisboa e presidiram as cerimónias de abertura e encerramento do III Congresso de Engenharia Física Luso-Brasileira dos III Jogos Luso-Brasileiros, acontecimentos que decorreram naquela cidade.

Os referidos membros do Governo foram recebidos no aeroporto pelo ministro do Ultramar, subsecretário da Administração Ultramarina, representantes do grupo de estudantes de Educação e do subsecretário da Administração Escolar e, ainda, por outras individualidades.

### AMALIA RODRIGUES REGRESSOU A LISBOA

Procedente de Nova Iorque, regressou, ontem, a Lisboa, Amália Rodrigues, que se deslocou ao E. U. A. a fim de se exibir no «Hollywood Bowl».

No seroperto, onde foi aguardada por milhares de amigos, admiradores e familiares, Amália Rodrigues declarou estar convencida de que a ovunty e que só os portugueses lhe poderiam fazer justiça, e não hesitou em prolongar a sua estadia nos Estados Unidos da América do Norte, onde, no entanto, tencionava voltar em Outubro próximo.

Amália Rodrigues deverá actuar no dia 6 do corrente, num festival realizado em Queluz e integrado nas celebrações da inauguração da ponte sobre o Tejo.

### AMALIA RODRIGUES REGRESSOU A LISBOA

Procedente de Nova Iorque, regressou, ontem, a Lisboa, Amália Rodrigues, que se deslocou ao E. U. A. a fim de se exibir no «Hollywood Bowl».

No seroperto, onde foi aguardada por milhares de amigos, admiradores e familiares, Amália Rodrigues declarou estar convencida de que a ovunty e que só os portugueses lhe poderiam fazer justiça, e não hesitou em prolongar a sua estadia nos Estados Unidos da América do Norte, onde, no entanto, tencionava voltar em Outubro próximo.

Amália Rodrigues deverá actuar no dia 6 do corrente, num festival realizado em Queluz e integrado nas celebrações da inauguração da ponte sobre o Tejo.

### AMALIA RODRIGUES REGRESSOU A LISBOA

Procedente de Nova Iorque, regressou, ontem, a Lisboa, Amália Rodrigues, que se deslocou ao E. U. A. a fim de se exibir no «Hollywood Bowl».

No seroperto, onde foi aguardada por milhares de amigos, admiradores e familiares, Amália Rodrigues declarou estar convencida de que a ovunty e que só os portugueses lhe poderiam fazer justiça, e não hesitou em prolongar a sua estadia nos Estados Unidos da América do Norte, onde, no entanto, tencionava voltar em Outubro próximo.

Amália Rodrigues deverá actuar no dia 6 do corrente, num festival realizado em Queluz e integrado nas celebrações da inauguração da ponte sobre o Tejo.

### AMALIA RODRIGUES REGRESSOU A LISBOA

Procedente de Nova Iorque, regressou, ontem, a Lisboa, Amália Rodrigues, que se deslocou ao E. U. A. a fim de se exibir no «Hollywood Bowl».

No seroperto, onde foi aguardada por milhares de amigos, admiradores e familiares, Amália Rodrigues declarou estar convencida de que a ovunty e que só os portugueses lhe poderiam fazer justiça, e não hesitou em prolongar a sua estadia nos Estados Unidos da América do Norte, onde, no entanto, tencionava voltar em Outubro próximo.

Amália Rodrigues deverá actuar no dia 6 do corrente, num festival realizado em Queluz e integrado nas celebrações da inauguração da ponte sobre o Tejo.

### AMALIA RODRIGUES REGRESSOU A LISBOA

Procedente de Nova Iorque, regressou, ontem, a Lisboa, Amália Rodrigues, que se deslocou ao E. U. A. a fim de se exibir no «Hollywood Bowl».

No seroperto, onde foi aguardada por milhares de amigos, admiradores e familiares, Amália Rodrigues declarou estar convencida de que a ovunty e que só os portugueses lhe poderiam fazer justiça, e não hesitou em prolongar a sua estadia nos Estados Unidos da América do Norte, onde, no entanto, tencionava voltar em Outubro próximo.

Amália Rodrigues deverá actuar no dia 6 do corrente, num festival realizado em Queluz e integrado nas celebrações da inauguração da ponte sobre o Tejo.

### AMALIA RODRIGUES REGRESSOU A LISBOA

Procedente de Nova Iorque, regressou, ontem, a Lisboa, Amália Rodrigues, que se deslocou ao E. U. A. a fim de se exibir no «Hollywood Bowl».

No seroperto, onde foi aguardada por milhares de amigos, admiradores e familiares, Amália Rodrigues declarou estar convencida de que a ovunty e que só os portugueses lhe poderiam fazer justiça, e não hesitou em prolongar a sua estadia nos Estados Unidos da América do Norte, onde, no entanto, tencionava voltar em Outubro próximo.

Amália Rodrigues deverá actuar no dia 6 do corrente, num festival realizado em Queluz e integrado nas celebrações da inauguração da ponte sobre o Tejo.

### AMALIA RODRIGUES REGRESSOU A LISBOA

Procedente de Nova Iorque, regressou, ontem, a Lisboa, Amália Rodrigues, que se deslocou ao E. U. A. a fim de se exibir no «Hollywood Bowl».

No seroperto, onde foi aguardada por milhares de amigos, admiradores e familiares, Amália Rodrigues declarou estar convencida de que a ovunty e que só os portugueses lhe poderiam fazer justiça, e não hesitou em prolongar a sua estadia nos Estados Unidos da América do Norte, onde, no entanto, tencionava voltar em Outubro próximo.

Amália Rodrigues deverá actuar no dia 6 do corrente, num festival realizado em Queluz e integrado nas celebrações da inauguração da ponte sobre o Tejo.

### AMALIA RODRIGUES REGRESSOU A LISBOA

Procedente de Nova Iorque, regressou, ontem, a Lisboa, Amália Rodrigues, que se deslocou ao E. U. A. a fim de se exibir no «Hollywood Bowl».

No seroperto, onde foi aguardada por milhares de amigos, admiradores e familiares, Amália Rodrigues declarou estar convencida de que a ovunty e que só os portugueses lhe poderiam fazer justiça, e não hesitou em prolongar a sua estadia nos Estados Unidos da América do Norte, onde, no entanto, tencionava voltar em Outubro próximo.

Amália Rodrigues deverá actuar no dia 6 do corrente, num festival realizado em Queluz e integrado nas celebrações da inauguração da ponte sobre o Tejo.

### AMALIA RODRIGUES REGRESSOU A LISBOA

Procedente de Nova Iorque, regressou, ontem, a Lisboa, Amália Rodrigues, que se deslocou ao E. U. A. a fim de se exibir no «Hollywood Bowl».

No seroperto, onde foi aguardada por milhares de amigos, admiradores e familiares, Amália Rodrigues declarou estar convencida de que a ovunty e que só os portugueses lhe poderiam fazer justiça, e não hesitou em prolongar a sua estadia nos Estados Unidos da América do Norte, onde, no entanto, tencionava voltar em Outubro próximo.

Amália Rodrigues deverá actuar no dia 6 do corrente, num festival realizado em Queluz e integrado nas celebrações da inauguração da ponte sobre o Tejo.

### AMALIA RODRIGUES REGRESSOU A LISBOA

Procedente de Nova Iorque, regressou, ontem, a Lisboa, Amália Rodrigues, que se deslocou ao E. U. A. a fim de se exibir no «Hollywood Bowl».

No seroperto, onde foi aguardada por milhares de amigos, admiradores e familiares, Amália Rodrigues declarou estar convencida de que a ovunty e que só os portugueses lhe poderiam fazer justiça, e não hesitou em prolongar a sua estadia nos Estados Unidos da América do Norte, onde, no entanto, tencionava voltar em Outubro próximo.

Amália Rodrigues deverá actuar no dia 6 do corrente, num festival realizado em Queluz e integrado nas celebrações da inauguração da ponte sobre o Tejo.

### AMALIA RODRIGUES REGRESSOU A LISBOA

Procedente de Nova Iorque, regressou, ontem, a Lisboa, Amália Rodrigues, que se deslocou ao E. U. A. a fim de se exibir no «Hollywood Bowl».

No seroperto, onde foi aguardada por milhares de amigos, admiradores e familiares, Amália Rodrigues declarou estar convencida de que a ovunty e que só os portugueses lhe poderiam fazer justiça, e não hesitou em prolongar a sua estadia nos Estados Unidos da América do Norte, onde, no entanto, tencionava voltar em Outubro próximo.

Amália Rodrigues deverá actuar no dia 6 do corrente, num festival realizado em Queluz e integrado nas celebrações da inauguração da ponte sobre o Tejo.

### AMALIA RODRIGUES REGRESSOU A LISBOA

Procedente de Nova Iorque, regressou, ontem, a Lisboa, Amália Rodrigues, que se deslocou ao E. U. A. a fim de se exibir no «Hollywood Bowl».

No seroperto, onde foi aguardada por milhares de amigos, admiradores e familiares, Amália Rodrigues declarou estar convencida de que a ovunty e que só os portugueses lhe poderiam fazer justiça, e não hesitou em prolongar a sua estadia nos Estados Unidos da América do Norte, onde, no entanto, tencionava voltar em Outubro próximo.

Amália Rodrigues deverá actuar no dia 6 do corrente, num festival realizado em Queluz e integrado nas celebrações da inauguração da ponte sobre o Tejo.</